

CAMPANHA NACIONAL

Bancários ratificam pauta aprovada na Conferência



Assembleia confirmou ainda a reivindicação de que bancos contratem no mínimo 20% de afrodescendentes

Os bancários do Rio de Janeiro ratificaram, em assembleia, nesta segunda-feira (29/7) a pauta de reivindicações aprovada dia 21 último em São Paulo na 15ª Conferência Nacional dos Bancários. O documento será entregue nesta terça-feira (30/7)

à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), pelo Comando Nacional dos Bancários, que tem entre seus integrantes dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), federações e sindicatos filiados.

Entre os principais itens da pauta estão: reajuste salarial de 11,93%, valorização da PLR, pisos e vales, combate à terceirização, às metas abusivas e ao assédio moral, defesa do emprego, mediante inclusão na Convenção Coletiva Nacional de cláusula que proíba demissões imotivadas.

Calendário de mobilização

- 30/7 – Entrega da minuta.
- 6/8 – Protesto nos estados contra o PL 4330.
- 9/8 – Lançamento da campanha no Rio de Janeiro.
- 12 e 13/8 – Pressão no Congresso Nacional contra o PL 4330.
- 22/8 – Dia Nacional de Luta dos Bancários, com passeata no final do dia.
- 28/8 – Dia do Bancário, com atos de comemoração e mobilização.
- 30/8 – Greve de 24 horas em defesa da pauta geral dos trabalhadores.

A assembleia ratificou o calendário de mobilizações conjunta dos bancários com os demais trabalhadores, também aprovado na Conferência Nacional, e que vai lutar pelo fim do fator previdenciário, contra o Projeto de Lei 4330 que escancara a terceirização, por mais investimentos em setores como saúde, educação e transporte público de qualidade. Além da realização de

plenária de delegados sindicais do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal para organizar o Dia de Luta contra o PL 4330. Foi aprovada, também, a proposta da presidente Dilma Rousseff, de realização de plebiscito para que seja discutida pelo Congresso Nacional reforma política, de regulamentação da mídia e do sistema financeiro nacional.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, frisou que a pauta ratificada pela assembleia foi fruto de um intenso debate nacional, democrático, do qual participaram todos os setores da categoria e antecedido por plenárias e encontros regionais. Acrescentou que agora é hora de os bancários se mobilizarem, participando ativamente da Campanha Nacional. Lembrou que somente com a luta que a categoria vai conseguir arrancar dos banqueiros, o atendimento das reivindicações. “Nós, bancários, devemos seguir o exemplo das manifestações que acontecem no país e batalhar com todo o empenho para fazer desta uma campanha vitoriosa, como aconteceu nas anteriores”, afirmou. O lema da campanha, “Vem para luta, bancário”, é inspirado nas manifestações que tomaram as ruas do país.

FUNDAÇÃO ITAÚ

Candidatos do Rio eleitos para conselho

O Sindicato parabeniza os candidatos que apoiou e foram eleitos para o Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, Carlos Maurício, e para o Comitê de Planos dos ativos, Adriano Campos. Ambos são dirigentes do Sindicato e vão representar os funcionários ativos, autopatrocinados e optantes pelo benefício proporcional diferido nos fundos de pensão da fundação, e fiscalizar o seu funcionamento. A posse dos eleitos será nesta quinta-feira (1º/8), em São Paulo. O mandato é de quatro anos. A eleição foi nacional. “É uma conquista importante termos representantes na gestão dos planos de previdência. Precisamos valorizar este espaço. A participação dos bancários é fundamental para ampliar os benefícios”, afirmou a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

Maurício e Adriano integram a Chapa 1 – Convicção e Experiência, cujos candidatos passaram a representar os funcionários participantes no Conselho Deliberativo e Fiscal e nos Comitês de Planos da Fundação Itaú Unibanco. Estas instâncias têm o mesmo número de funcionários indicados pelo banco.

NÚMEROS

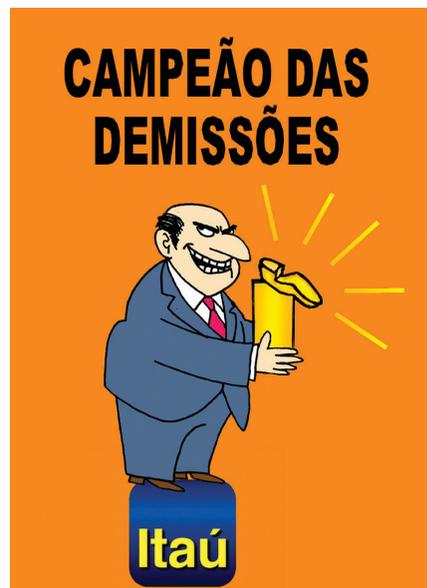
A eleição foi de chapa única. Votaram, em todo o país, 2.719 participantes. A Chapa 1, que representava os ativos, teve 2.256 votos. Foram 422 votos em branco e 41 nulos. O diretor do Sindicato Adriano Campos criticou o fato de a Fundação Itaú Unibanco não ter agilizado o envio da senha à residência de todos os participantes, como se comprometeu a fazer, o que impediu vários deles de votarem. “Apesar de não ter comprometido a votação, deixou muitos eleitores de fora. Esperamos que na próxima eleição este fato não se repita”, afirmou o dirigente.

A Chapa 1 – União e Determinação, dos aposentados e pensionistas, foi eleita com 2.396 votos e também fará parte dos Conselhos Deliberativos e Fiscal e dos comitês de planos. A Chapa 1 foi apoiada pelo movimento sindical bancário organizado junto à Contraf-CUT. A Chapa 2, obteve 1.892 votos.

Itaú: campeão de lucro, demissões e mau atendimento

Não foi à toa que o Itaú liderou no primeiro semestre de 2013 as reclamações feitas por clientes do setor financeiro ao Procon. O banco da família Setúbal foi o que mais demitiu no país, fazendo cair a qualidade do atendimento. Em 2012 foram 7.935 postos de trabalho fechados, um corte da folha de pessoal, da ordem de 8,08%. De março de 2011 a dezembro do ano passado, a redução foi de 13.699 empregos.

Segundo o Procon, as instituições financeiras (bancos, cartões de crédito e financeiras) foram responsáveis por 34.971 queixas, ou 28% das reclamações. O número só foi inferior ao setor de telecomunicações (telefonia fixa e móvel, internet e TV por assinatura), que concentraram 39.520 queixas, ou 31% do total. A relação das três primeiras empresas com mais reclamações inclui dois bancos: em segundo lugar, o Itaú, e, em terceiro, o Bradesco. O grupo Vivo (telefonia, TV e internet) liderou o levantamento da Fundação Procon.



LUCRO RECORDE E BÔNUS

Para a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, o posto ocupado pelo Itaú de campeão entre os

bancos por maus serviços prestados é consequência das demissões em massa, a sobrecarga de trabalho e as metas absurdas. “E não se justifica, a não ser pela ganância”, afirmou. Lembrou que o lucro do Itaú no ano passado foi recorde: R\$ 14,043 bilhões. No primeiro trimestre de 2013 chegou a R\$ 3,47 bilhões, o segundo maior da história do banco para o período, ficando atrás apenas do lucro dele mesmo em 2011 (R\$ 3,530 bilhões).

O Itaú quer lucrar mais também com o uso da política de rotatividade, com demissões em massa de bancários mais antigos, substituídos por novas contratações com salários mais baixos que também não se justifica frente à lucratividade recorde. Ao mesmo tempo, este modelo perverso de recursos humanos mostra sua outra face: o Itaú foi o campeão em remuneração milionária dos altos executivos, superando o Santander e o Bradesco, que também pagam milhões de reais por ano para o alto escalão.

Planos de saúde não atendem às necessidades dos funcionários do Itaú

O Itaú Unibanco adiou para 31 de agosto o prazo de adesão à operadora de planos de saúde Unimed. A decisão atendeu à reivindicação feita pelo Sindicato. Apesar da mudança do prazo, o banco ainda não marcou reunião de avaliação da outra operadora, a Porto Seguro, solicitada pelo Sindicato, no dia 19 de julho, assim como não enviou aos funcionários o livro de credenciados da Porto Seguro, como havia se comprometido. “Exigimos uma análise criteriosa para resolver os inúmeros problemas existentes, já que o plano não está, nem de longe, atendendo às necessidades dos participantes”, afirmou a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

A sindicalista lembrou que o Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de bancários que deixaram de ser atendidos em consultórios ou que foram internados em enfermarias, apesar de terem direito a quarto. Outro problema é que diversos médicos se recusam a credenciar-se devido ao baixo valor pago a eles pela Porto Seguro. “Há problemas sérios, também, nos planos contratados pelo banco à Unimed, pois eles não ga-



A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, exige melhora nos dois planos à disposição dos funcionários do banco

rantem acesso aos melhores hospitais. Além disso, não há possibilidade de reembolso por serviços prestados. A operadora também se nega a credenciar médicos ou hospitais a pedido dos participantes”, argumentou Adriana.

EXIGÊNCIA

De maneira geral, caiu bastante a qualidade do serviço prestado por am-

bas. “Vamos continuar cobrando do Itaú o atendimento a nossas reivindicações. O banco tem todas as condições de fazer isto, visto que o seu lucro tem sido altíssimo, não se justificando que os responsáveis por este resultado, os funcionários, tenham planos que não os atendam bem”, criticou a sindicalista.

O banco vem alegando a alta sinistralidade como argumento para manter os planos como estão. Mas não apresenta números que comprovem esta alegação. “Embora seja natural que o plano seja muito usado, em função do adoecimento dos bancários devido à sobrecarga de trabalho decorrente das metas absurdas, acúmulo de funções e das demissões. A alta sinistralidade, se existe, é por culpa do Itaú”, acrescentou o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa. Segundo Jô Araújo, integrante da Comissão de Organização de Empregados (COE) e diretora da entidade, 57% dos bancários atendidos pela Secretaria de Saúde do Sindicato são do Itaú, o que mostra o descaso do banco com a saúde dos funcionários.

Negociações específicas com o Santander já apresentam avanços

O encontro da Contraf-CUT e da Comissão de Organização dos Empregados (COE) com o Comitê de Relações Trabalhistas do Santander (CRT), na segunda-feira (29), em São Paulo, apresentou dois avanços importantes: a suspensão das ações do banco contra alguns sindicatos (práticas antissindicaais) e ampliação da pausa para descanso no *call center* de 20 para 30 minutos.

“Nessa primeira rodada foram para a mesa apenas alguns itens da extensa pauta de reivindicações específicas que continuam em negociação. Foi um avanço muito importante o que já conseguimos. Agora, é manter a mobilização para conseguirmos garantia no emprego e outros pontos da pauta”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O representante do banco foi o novo executivo contratado para o setor de Relações Sindicais, Luís



FOTO: NANDO NEVES

Almir: “Ainda temos muito que conquistar no Santander, por isso é fundamental a mobilização, especialmente na Campanha Nacional dos Bancários”

Cláudio Xavier. Ele garantiu que o banco vai retirar as ações de danos morais impetradas contra diversos

sindicatos pelo país, por contra de denúncias feitas pelo movimento sindical bancário no desenrolar da

luta. Segundo ele, o banco vai enviar, até sexta-feira (2/8), o texto do acordo da retirada das ações para os departamentos jurídicos dos sindicatos envolvidos examinarem.

REESTRUTURAÇÃO

Já sobre a reestruturação, o executivo do Santander alegou não poder assumir qualquer compromisso, uma vez que ainda não está completamente a par do assunto. Mas prometeu se informar melhor sobre a questão para dar um retorno ao movimento sindical. “Embora tenha conquistado dois importantes avanços, essa primeira rodada ficou bastante prejudicada sem a resposta à questão da reestruturação. O motivo é que dela dependem itens fundamentais referentes à luta pela garantia do emprego”, analisa a diretora do Sindicato Cleyde Magno.

Como ficam os salários e outras verbas com a proposta de reajuste de 11,93%

	Como é hoje	Como fica
Salário	-	11,93% (inflação + 5% de aumento real)
Piso portaria	966,74 (1.058,96 pós 90 dias)	2.860,21 (mínimo Dieese)
Piso escriturário	1.385,55 (1.519,00 pós 90 dias)	2.860,21
Piso Caixa	1.385,55 (2.056,89 pós 90 dias, incluído gratificação de caixa)	3.861,28 (mínimo Dieese + gratificação de caixa)
1º Comissionado	-	4.862,36
1º Gerente	-	6.435,47
PLR Regra básica	90% do salário + 1.540,00	3 salários-base + 5.553,15
Auxílio-refeição	493,58 (mês) 21,46 (dia)	678,00 (mês) 29,48 (dia)
Cesta-alimentação	367,92	678,00
Auxílio-creche/babá	306,21	678,00

Principais reivindicações aprovadas

- Reajuste salarial: 11,93% (5% de aumento real, mais inflação de 6,6%)
- PLR: Três salários mais R\$ 5.553,15
- Piso salarial: R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)
- Vale-alimentação: R\$ 678 ao mês (salário mínimo nacional)
- Tiquete-refeição: R\$ 678 ao mês (salário mínimo nacional)
- 13ª Cesta Alimentação: R\$ 678 ao mês (salário mínimo nacional)
- Auxílio-creche/babá: R\$ 678 ao mês (salário mínimo nacional)
- Fim das metas individuais e abusivas e do assédio moral
- Emprego: Fim das demissões em massa, ampliação das contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações e contra o PL 4330, que libera e precariza as condições de trabalho, além da aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada);
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários
- Auxílio-educação (graduação e pós-graduação)
- Mais segurança nas agências bancárias
- Igualdade de oportunidades
- Pauta geral: Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, pela democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, para a Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do sistema financeiro nacional.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A (BNDESPAR) e da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 31 de julho de 2013, às 14h, em primeira convocação, e às 14h30, em segunda convocação, no Auditório Arino Ramos Ferreira, sito na Avenida República do Chile, nº 100, pavimento S-1, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar a diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar acordos coletivos de trabalho com o Sistema BNDES, e frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

2. Ratificação da Pauta de Reivindicações dos Empregados das Empresas do Sistemas BNDES, para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho, que irá reger as condições de trabalho de 1 de setembro de 2013 a 31 de agosto de 2014, construída no 2º Congresso Nacional dos Funcionários do Sistema BNDES;

3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2013.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Reivindicações específicas do BB e da Caixa vão ser entregues

No encontro que o Comando terá com a Fenaban, nesta terça-feira (30), para a entrega da pauta já aprovada nas assembleias em todo o país, as reivindicações específicas do Banco do Brasil e da Caixa também serão encaminhadas aos representantes desses bancos na mesa.

BANCO DO BRASIL

A pauta dos funcionários do BB está centrada no combate ao plano de funções comissionadas, assédio moral, práticas antissindicais e péssimas condições de trabalho. As propostas buscam soluções de problemas como saúde e previdência, além de isonomia de tratamento e direito para todos os empregados na Cassi e na Previ. Há propostas para melhorar as condições de trabalho, com o fim das metas e sua consequência mais perversa que é o adoecimento dos trabalhadores do banco.

“A mobilização que conquistamos com as ações sindicais este ano deve crescer nesta campanha. Temos vivido problemas muito sérios para permitirmos que os ataques nos tragam mais prejuízos. Vamos intensificar nossa reação e defender nossos direi-



Luciana: “As ruas demonstram que nossa ação mobilizadora é o que garante conquistas e o respeito aos direitos dos trabalhadores”

tos”, conclama a diretora executiva da Secretaria dos Bancos Públicos Luciana Vieira.

CAIXA

As reivindicações que os empregados da Caixa aprovaram em seu XXIX Congresso Nacional envolvem a saúde do trabalhador, condições de trabalho, plano de saúde (Saúde Caixa), segurança, carreira e condições de funcionamento das agências, papel social da empresa, contratação, isonomia e outros. “A mobilização é a condição incontestável para conquistarmos essas reivindicações. Por isso é imprescindível que os bancários da

Caixa se engajem totalmente na campanha”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

BNDES

Os funcionários do sistema BNDES, BNDESPAR e Finame têm assembleia nesta quarta-feira (31), no auditório Arino Ramos Ferreira (Av. Chile, 100), para decidir sobre autorização para o Sindicato realizar negociações e celebrar o acordo coletivo (ACT) de 2013 com a diretoria do sistema. A assembleia vai ratificar a pauta de reivindicações dos empregados e deliberar sobre o desconto assistencial.

Banerjianos realizam encontro nacional

Os funcionários do antigo Banerj vão realizar neste sábado (3) o VIII Encontro Nacional, na Abanerj. Em pauta, diversos assuntos de interesse dos banerjianos, tais como a luta pela aprovação do Projeto de Lei 3213/10, que trata da Previ Banerj, a ação do PAC, o plano de saúde, a luta contra as demissões, a campanha salarial de 2013 e outros.

O Sindicato convidou os pré-candidatos ao governo do estado – Pezão, Garotinho e Lindberg Farias, bem como representantes do atual governo estadual, para conhecer a posição deles sobre o projeto 3213.

É da maior importância a participação de todos. O auditório da Abanerj fica na Estrada da Covanca, 1245, no Tanque, em Jacarepaguá.

3/AGOSTO
Das 13h às 22h
Sede Campestre

Arralá do
Festa Caipira Tô Durão
Convidados pagam R\$ 5

Fórró com a banda
TREMEMBALA
Pagode com o grupo
BALANGANDÃ

Organização:
Secretaria de Cultura

Apresentação:
Marco Aurélio Hamellin

Com barraquinhas típicas, muito fórró e pagode
Rua Mirataia, 121 - Jacarepaguá

8º Encontro Nacional dos
Antigos Funcionários do
BANERJ

Logos: BANCA RIOS, ABANERJ, AFBER

Dia 3/8/2013, a partir das 10h

Local: Abanerj (Estrada da Covanca, 1245 - Tanque)